



PRÓ-ÁGUA

Foto: Antoninho Perri



Marina de Oliveira Ilha,
coordenadora do programa:
colaboração de usuários e
rotina de manutenção e
prevenção

Medidas reduzem em 21,5% o consumo de água

Maria Alice Cruz
halice@unicamp.br

Muitas pessoas ficaram sem entender a substituição das torneiras de lavatórios e mictórios de banheiros em alguns prédios da universidade e até mesmo de quem e por que teria surgido a idéia de trocá-las. Alguns usuários criticaram o tempo restrito de uso, outros, perspicazes, perceberam que se tratava de uma medida de economia. O fato é que essas mudanças, associadas à manutenção de todos os pontos de utilização de água, são responsáveis por uma economia de 21,5% no consumo mensal da Unicamp. O consumo médio mensal do campus como um todo, no ano de 1998, estava na faixa de 98 mil a 100 mil metros cúbicos. Em 2001, este número encontra-se em torno de 80 mil metros cúbicos. Essa racionalização do consumo de água deve-se ao trabalho de um grupo de alunos e professores da Faculdade de Engenharia Civil da Unicamp, coordenados pela professora Marina S. de Oliveira Ilha, que criaram o Programa de Conservação da Água, o Pro-água, desenvolvido em parceria com o Escritório Técnico de Obras (Estec) e com a Prefeitura do campus. A execução do programa foi iniciada a partir da aprovação de um projeto de infra-estrutura de pesquisa pela Fapesp. O trabalho aborda a conservação de água na Unicamp.

O Pro-água, iniciado em maio de 1999, contemplou em sua primeira fase o cadastramento, a detecção e o conserto de

vazamentos em todos os pontos de consumo do campus. Posteriormente, nos ambientes sanitários destinados a atividades higiênicas, mas especificamente, nos banheiros, foram instaladas as torneiras e as válvulas de acionamento hidromecânico. Além disso, alguns mictórios coletivos ainda mantidos pela universidade foram substituídos por mictórios individuais, também com válvulas economizadoras. Entre 1.216 usuários entrevistados sobre as torneiras economizadoras instaladas nos lavatórios, 61% consideram que o tempo de acionamento é adequado e 77% consideram a vazão adequada. Além disso, cerca de 88% consideram que a torneira instalada é melhor ou igual às convencionais. Dos 517 homens entrevistados, 85% consideram as válvulas de mictório melhores do que as convencionais.

Segundo Marina, muitos vazamentos, às vezes imperceptíveis, como aqueles que ocorrem em bacias sanitárias, podem representar grandes perdas de água. Uma torneira pingando, ao longo um grande período de tempo, também pode ser responsável por grandes perdas. Na Faculdade de Engenharia Civil (FEC), o consumo foi reduzido em mais de 70% após a substituição da torneira de bóia. Foram investigados, até o presente momento, 11.483 pontos de consumo do campus, sendo que os aparelhos que mais apresentaram vazamentos foram as bacias sanitárias (cerca de 26% das bacias sanitárias com válvula e 29,3% das com caixa de descarga apresentavam problemas). Outro aparelho sanitário responsável por grande

desperdício de água, segundo o relatório da equipe, é o mictório, pois é usual mantê-lo permanentemente aberto, com uma pequena vazão. A justificativa dada pelos responsáveis pela operação dos edifícios é de que a vazão permanente é necessária porque alguns usuários não acionam as descargas, de acordo com Marina. Para que houvesse vazão ao longo das 24 horas do dia, inclusive, alguns técnicos retiravam a canopla do registro, impossibilitando o seu fechamento. Por esse motivo, o impacto da substituição das válvulas de mictório por componentes economizadores foi significativo.

Entre as medidas ainda em andamento do programa está a implementação de micromedição do consumo de água dos edifícios, com leitura remota, sendo que já estão instalados no campus mais de cem hidrômetros eletrônicos, os quais estão interligados a uma central de medição por meio de cabos telefônicos. Também está sendo elaborado um diagnóstico dos pontos de consumo de água classificados como de "uso específico", tais como aqueles instalados nos laboratórios, para a indicação de quais tecnologias economizadoras deveriam ser instaladas. Por último, está sendo discutido, junto com o Estec, a implementação de um sistema de gestão dos sistemas prediais, tendo em vista que, conforme reforça Marina, "a redução do consumo obtida somente será mantida se os usuários estiverem sensibilizados para a conservação da água e se existir uma rotina adequada de manutenção preventiva e corretiva".

SERVIÇO

Emoção marca 25 anos do SAE

Antonio Roberto Fava
fava@obelix.unicamp.br

O SAE (Serviço de Apoio ao Estudante) da Unicamp está completando 25 anos de existência e, para comemorar a data, reuniu docentes, ex-coordenadores e o pró-reitor de Graduação, professor Angelo Cortelazzo. O encontro, que teve a presença do coral Zíper na Boca, sob a regência de Vivian Nogueira, deu-se dia 11, no Centro de Convenções da Universidade, que executou o Salmo 150, peça sacra escrita em latim pelo compositor Ernani Aguiar. Foi um encontro rápido, com discursos leves, mas carregados de emoção. Maria Luiza Custódio, da Área de Desenvolvimento do SAE, lembra que o Serviço começou com atividades tímidas, há 25 anos, por iniciativa da professora Ophélia Rabelo, da Faculdade de Educação. Foi uma época em que a unidade não



Marco Antonio Garófalo, diretor do SAE e o pró-reitor de Graduação, Angelo Cortelazzo: serviço concede bolsa a 1.500 alunos

desempenhava mais que meia dúzia de programas, prevalecendo serviços e atividades destinadas ao estágio de alunos.

Com o tempo o serviço, hoje coordenado

pelo professor Júlio Gavião, da FEF, expandiu-se. Hoje cerca de 1.500 estudantes possuem bolsas de estudos — a maioria de graduação —, além de bolsas trabalho de iniciação científica de alimentação e transporte. Para Inês Joekes, ex-coordenadora do SAE, o serviço é considerado por alunos e ex-alunos como uma das unidades mais importantes de prestação de serviços. Até hoje o serviço recebe cartas de ex-alunos dizendo que estão muito bem colocados no

mercado de trabalho, graças ao auxílio e à atenção que receberam do SAE. “E é muito bom saber disso”. Durante as comemorações foram lembrados os ex-coordenadores do Serviço: Ophélia Rabelo, Carlos Alberto Vidal França, Eliermes Arraes Menezes, Maria do Carmo Bragioni, João Luís Horta Neto, Inês Joekes e João Frederico Costa Azevedo Neto (Joni).

CONDECORAÇÃO

Foto: Antoninho Perri



Fernando Galembeck fala durante solenidade na Unicamp: prêmio

Galembeck ganha medalha Paulo Carneiro

O professor Fernando Galembeck, vice-reitor e coordenador-geral da Unicamp, foi contemplado, entre muitas personalidades mundiais, com a medalha Paulo Carneiro, concedida pelas Academias Brasileira de Letras e de Ciências e pela Unesco.

A medalha é concedida, pela primeira vez, a cientistas que tiveram e têm importância no mundo científico. Segundo o assessor da presidência da Academia Brasileira de Ciências, professor Paulo de Góes, a indicação do nome do professor Galembeck foi feita pela Academia Brasileira de Ciências, pelas contribuições dadas ao desenvolvimento e à aplicação da Química no Brasil.

O químico Paulo Carneiro foi embaixador do Brasil na Unesco e teve papel relevante na divulgação científica brasileira. Ele foi funcionário do Ministério da Agricultura, secretário de Agricultura em Pernambuco, docente de Química na Escola Politécnica e em outras instituições de ensino. Durante quatro anos, exerceu atividades de químico no Instituto Pasteur, de Paris. Desenvolveu estudos sobre o curare veneno, que mereceu a atenção de Claude Bernard, um dos grandes expoentes da Medicina Experimental do século 19. “Paulo Carneiro foi um dos mais importantes químicos do mundo. Galembeck é um dos grandes químicos do Brasil”, reforça Paulo de Góes.

PROJETO É PREMIADO

O “Projeto Forro Vida Longa” – que utiliza a embalagem “longa vida” como isolante térmico na construção civil – foi contemplado com o Diploma Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil. Em sua primeira edição, o prêmio teve cerca de 528 trabalhos inscritos em todo país. O projeto da Faculdade de Engenharia Mecânica ficou entre os 128 classificados. De acordo com o professor Luis Otto Faber Schmutzler (ao centro), pesquisador colaborador da Universidade e idealizador do projeto, trata-se de um reconhecimento da utilidade da tecnologia. O conteúdo do projeto passa a fazer parte do Banco de Tecnologias Sociais, no site www.cidadania-e.com.br. O reitor Hermano Tavares (à direita) parabenizou a equipe envolvida no trabalho pela tenacidade da idéia e a competência em colocá-la em prática. Mais informações no site www.unicamp.br/~vidalong/.



HC completa dez anos de transplante hepático

Isabel Gardenal
bel@unicamp.br

Uma comemoração aos dez anos de transplante hepático no HC. Este foi o motivo para a solenidade do último dia 10, que reuniu pacientes, médicos e a comunidade hospitalar no hall da Enfermaria de Pediatria. Das autoridades presentes, participaram do evento o superintendente do HC – Paulo Eduardo Rodrigues, o coordenador do Gastrocentro – Luiz Sérgio Leonardi, a diretora clínica do Hospital – Ilka Boin, o coordenador da Organização de Procura de Órgãos – Adriano Fregonesi e o responsável pela Associação de Assistência aos Portadores de Hepatites, Candidatos e Transplantados Hepáticos do Interior do Estado de São Paulo (Aphie) – Roberto Alves.

Até o exato momento, foram feitos 200 transplantes hepáticos na Unicamp, demanda atendida por uma grande equipe multidisciplinar, que se desdobra para cumprir a incumbência de prestar assistência a esse tipo de paciente.

“Conto os dias. Conto as horas depois de ter recebido um novo fígado, pois nasci de novo”, conta emocionado Roberto Alves que, após o transplante, veio engrossar a lista de admiradores da equipe médica da Unicamp, encabeçada pelo



Foto: Neldo Cantanti

Solenidade no hall da Enfermaria da Pediatria: 200 transplantes em 10 anos

Dr. Leonardi.

Tal foi a admiração pelo trabalho que hoje Roberto trabalha incansavelmente à frente da Aphie, formada por pacientes do HC.

De outro lado, Leonardi relembra como foi árdua a tarefa dos primeiros anos dessa cirurgia. Relata que o serviço foi entremeadado de alegrias e tristezas, mas que sempre alcançou os alvos estabelecidos. “Temos condições de realizar até 60 transplantes por ano. Isso se tivermos empenho nas doações”, atesta o gastrocirurgião.

Segundo ele, é lamentável que apenas as

classes mais desfavorecidas economicamente assumam essa causa. “São verdadeiros heróis anônimos, muitos dos quais nem sabem para quem destinarão um órgão. O mérito é deles”, testemunha.

O superintendente do HC disse estar convencido de que a realização de eventos comemorativos valorizam projetos como este. “Ninguém da equipe de transplante está aqui por dinheiro. É somente por dedicação exclusiva”, arremata, incentivando a campanha de doação permanente de órgãos.

SERVIÇO

Ambulatório de Acupuntura para tratar enxaqueca é aberto

“Que dor de cabeça!” Este é um dos desabafos mais frequentes que 16 a 30 milhões de pessoas fazem no Brasil por causa de uma enxaqueca. Nos Estados Unidos, estão sendo despendidos até 30 bilhões de dólares para evitar as faltas ao trabalho ocasionadas pelas crises por esta causa. Segundo especialistas, ela se constitui uma das doenças mais invalidantes da atualidade: não leva à morte, mas interfere terrivelmente na qualidade de vida e na convivência social.

A doença se desenvolve a partir de uma dor de cabeça latejante, em geral iniciada num lado da cabeça e acompanhada fundamentalmente de intolerância à luz, aos barulhos, náuseas ou vômitos. Não se trata de uma simples dor. As enxaquecas duram de quatro horas a três dias, em casos mais extremos.

Alguém que sofra por volta de cinco crises por mês, com duração de três dias, por exemplo, pode ter suas atividades cotidianas prejudicadas em 15 dias. Até o momento, os métodos tradicionais não têm resolvido este problema. É por este motivo que recentemente a Unicamp está recrutando pacientes para ingressarem no recém-criado Ambulatório de Acupuntura Aplicada à Enxaqueca, que estará, a partir de fevereiro, funcionando dentro da área de Neurologia do HC (2º andar).

Sua proposta é o atendimento a 220 pacientes em dois anos, prazo que a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) estabeleceu para a duração do projeto de pesquisa “Avaliação da eficácia terapêutica da acupuntura na profilaxia da enxaqueca”. O estudo é fruto de uma parceria com a Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha, com auxílio direto do professor Xavier Carnèque, farmacologista clínico.

O material obtido dessas especulações servirá para compor a tese de doutorado de Jerusa Alecrim Andrade, médica especializada em acupuntura. Ela e o neurologista Jayme Antunes Maciel Júnior, da Faculdade de Medicina da Unicamp, serão os responsáveis pelo Ambulatório de Acupuntura. O propósito é estudar a eficácia da acupuntura na prevenção de crises de enxaqueca. Mesmo com as controvérsias na literatura internacional sobre esta eficácia, tanto a Associação Americana de Medicina quanto a Associação Brasileira de Cefaléia a incluíram como uma modalidade terapêutica nos consensos sobre este tipo de tratamento.

Ingresso – A estratégia para a assistência no HC, de acordo com Jerusa, consistirá em realizar consultas clínicas e acompanhamento através de

um calendário de enxaqueca, com anotações diárias pelo paciente sobre a evolução da dor. O agendamento será diretamente na Neurologia e, selecionado o paciente para participar do estudo, a seguir serão verificadas as falhas metodológicas das pesquisas existentes sobre o assunto, de posse das quais será possível concluir a real eficácia da acupuntura como tratamento profilático.

Serão considerados elegíveis para inclusão no estudo pacientes com idade entre 18 e 50 anos, no caso de apresentarem pelo menos duas crises de enxaqueca por mês. O neurologista Jayme defende que não se discute o efeito da acupuntura como analgésico. O questionamento fica por conta da eficácia no tratamento das dores de cabeça em geral, e em particular das enxaquecas. Esta questão permanece como incógnita nos debates médicos. “Mas vamos procurar trazer uma resposta definitiva a essa interrogação. Nosso trabalho será inédito neste sentido e com alcance internacional, assim como a melhora das pessoas já em sua prevenção”.

Interessados em participar do estudo devem realizar um contato prévio no Ambulatório de Neurologia pelo telefone 3788-7754 (com Leda ou Solaine). Mais informações sobre a dinâmica do tratamento: telefones 3233-2247 (Dr. Jayme) e 9602-2631 (Jerusa). (I.G.)

Unicamp entrega Prêmio Acessibilidade

Carlos Tidei
ctidei@reitoria.unicamp.br

O Prêmio Acessibilidade, programa com o objetivo de contemplar projetos que apresentem alternativas para tornar os Campi da Unicamp acessíveis a todos, em particular a deficientes físicos, será entregue no próximo dia 20, às 14 horas, no Centro de Convenções, com a presença de autoridades da universidade e da sociedade. O melhor trabalho receberá o valor de R\$ 5 mil em dinheiro, doados pelo Banco Real ABN Amro Bank.

No final de julho foram selecionados nove trabalhos, dentre dezoito propostos, e seus autores passaram a receber R\$ 500,00 mensais para desenvolver os projetos durante quatro

meses. Para as propostas não-selecionadas que tiverem um teor para mudar a história da inacessibilidade na universidade, a comissão organizadora garante os direitos autorais para desenvolvimento dos projetos em outro momento.

Criado pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, após a realização do Encontro Unicamp de Comunicação e Mobilidade Alternativa / Aumentativa, promovido pelas faculdades de Educação e Engenharia Elétrica e de Computação, o prêmio tem o objetivo de compatibilizar a universidade com os mais modernos padrões de vivência em comunidade acadêmica e a repercussão destes padrões na sociedade como um todo, além de adequar a Unicamp

às exigências legais que estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida em instalações públicas e privadas.

Destinado a contemplar as idéias de alunos, docentes ou funcionários que visem ampliar a acessibilidade, na Unicamp, nos diferentes aspectos, o prêmio estimula a cooperação, o compartilhamento de idéias, sentimentos, o exercício da participação democrática, a responsabilidade coletiva e individual na consecução de uma tarefa, de um projeto social. Informações na fonte: ecmaa@dca.fee.unicamp.br, <http://www.fee.unicamp.br/acessibilidade> ou (19) 3788-4741 - Preac.

SAÚDE

Projeto do HC é premiado em Congresso de Qualidade

Foto: Divulgação



José Roberto Tacco: redesenhando o processo de prestação de serviços do HC

“Projeto de melhoria de processo da Seção de Protocolo do HC da Unicamp” foi o trabalho do HC premiado entre os nove selecionados no 4º Congresso de Qualidade para Serviços Hospitalares, em São Paulo, no Centro de Convenções Rebouças, neste mês de dezembro.

João Roberto Tacco, responsável pela Seção de Protocolo do Hospital e expositor do trabalho, conta que o resultado colocou o HC em posição de destaque entre 121 pôsteres concorrentes, avaliados após os candidatos terem passado por uma arguição sobre o seu conteúdo e aplicabilidade.

De autoria de Maria do Rosário Almeida Rocha, Odila Aparecida Vincentin Grandim (responsável pelo Protocolo na época que iniciou o redesenho), Guiomar Terezinha Carvalho Aranha e Tacco, além das áreas de RH, Suprimentos, Administração, Biblioteca e Protocolo da FCM, DGA, Núcleo de Supervisão dos Ambulatórios, Serviço de Orçamento e Finanças, e Siarq, o trabalho recebeu menção honrosa na categoria qualidade.

“Este projeto do HC, quando idealizado, teve por intuito redesenhar o processo de prestação de serviços do Protocolo do HC, otimizando-o e melhorando-o, assim como valorizando a qualidade no atendimento, a inovação das soluções encontradas e o compromisso com os resultados”, explica Tacco.

O mais importante, segundo ele, é que algumas ações contidas no projeto já estão em execução, isso desde maio de 1999. Com este parâmetro, já foi possível implementar, de imediato, a Filosofia 5S e remodelar a área física do Protocolo, dentre outras questões prioritárias que ainda devem ser adotadas até a conclusão do trabalho. (I.G.)

ESPORTE

Funcionária do HC é premiada em literatura pela sexta vez

Prêmios de literatura já têm sido uma constante na vida de Maria da Graça Amantini, secretária da Disciplina de Cirurgia do Trauma. Pela sexta vez, ela foi premiada, desta vez recebendo um prêmio estabelecido por seis editoras de São Paulo que, reunidas, selecionaram os 100 melhores novos autores brasileiros. A Graça coube o sexto lugar e, de quebra, passou a figurar no livro Os melhores escritores novos de 2000, lançado na Bienal do Livro do Rio de Janeiro.

Além dos prêmios anteriores, ela verá nascer, no próximo ano, o seu primeiro livro independente, dado à luz pela Editora Casa do Novo Autor, em fase de produção final. Pergaminho de Emoções será lançado na Bienal do Livro de São Paulo, em abril, estando já planejada uma vernissage em Campinas, prevista para o início de maio.

De suas participações em concursos, saíram seis contribuições sob forma de capítulos em antologias, sendo o último “Perdão = Libertação”, registrado na Antologia Literária: Ser Católico é Dez, editada também pela Editora Casa do Novo Autor.

Graça conta que tem ainda outro livro pronto para ser publicado. Sem título ainda, trata-se na verdade de um romance sobre um relacionamento virtual, iniciado na Internet.

Não é sem razão que Graça se dedica à escrita e que, de acordo com a crítica, já se desponha pela sua pujança no ato de se identificar com o público. Talvez tenha sido este mesmo vigor que a impele hoje a escrever em todos os momentos, até nas noites de insônia. “É um trabalho sem hora para terminar”, diz Graça. O texto sai praticamente numa única prova e ao sabor do pulular das idéias.

Antecedentes – A admiração da escritora pela literatura iniciou já na primeira infância. Sendo boa aluna de português, começou a se destacar não somente na sala de aula, mas também nas festas e nas comemorações cívicas, sempre escrevendo textos de próprio punho. Foram muitos aniversários e participações especiais na escola.

“Tive uma origem familiar humilde. Nos primeiros anos, estudei em escola da zona rural. Daquele meu contexto, encontrei motivação para escrever anos depois, aos 11 anos”, explica Graça. “Esta é a possibilidade de dividir minhas emoções com as pessoas.”

A carreira, segundo Graça, não deverá ter vida curta. Com sua aposentadoria, poderá se dedicar mais à escrita, juntando, à considerável produção de 400 poesias, suas mais recentes criações. Graça conta que foi incentivada por um amigo a enviar suas primeiras poesias a um concurso nacional. Entre 3.420 concorrentes de todo Brasil, ela ficou em 12º lugar. (I.G.)

VIDA ACADÊMICA



PAINEL DA SEMANA

Projeto cultural – Na semana que antecede o Natal, os frequentadores dos restaurantes Universitário (RU) e Alternativo (RA) contarão com apresentações de diversos corais no horário de almoço, às 12 horas. Dia 17 (segunda-feira) se apresenta no RU, o Projeto Coral Casa Campos de meninos cantores, com o regente Daniel Amato. No dia 18 (terça-feira) é a vez do Coral Canarinhos da Terra regido por Fátima Viegas, também no RU. O Coral da Escola Estadual Orlando Carpino – regente Roni Edson Rodrigues – canta músicas populares no dia 19 (quarta-feira) e no dia 20 (quinta-feira) o Coral de Adolescentes da Igreja Batista de Campinas com a regente Helena Teixeira, no RU. Para encerrar a programação do ano, o Grupo Madrigal Casa Campos (regente Daniel Amato) se apresenta no RU e no Restaurante Alternativo (RA), o Coral do Caism, regido pelo professor Lizwaldo Mário Zitti anima o público às 12 horas. Mais informações no e-mail raquel@prefeitura.unicamp.br.

Técnico de Administração - A Diretoria de Administração de Pessoal da DGRH comunica a abertura de inscrições para o Processo de Mobilidade Funcional para preenchimento de cinco vagas na função de Técnico em Administração. O período de inscrição começa no dia 17 (segunda-feira) e se estende até o dia 21 (sexta-feira), no DGRH-DAP (Prédio III da Reitoria – 1.º Andar), das 9 às 17 horas. Informações: 3788-4817.

Lançamento – O psicanalista Eliézer Pereira Barros lança no dia 18 (terça-feira), às 20 horas seu primeiro livro "A procura do que pensa a criança que está dentro de você". A publicação retrata sua técnica e método, dos quais o amor por excelência foi uma constante na carreira de 53 anos do escritor. A co-autoria é do funcionário da Pró-Reitoria de Pesquisa, Ricardo Maçola. A noite de autógrafos será no Café de La Recoleta. Informações: 3788-4880 ou 4881.

Natal na Capelania - O Serviço de Capelania do HC está promovendo, desde o último dia 9, uma programação natalina. As próximas atividades incluirão: dia 19 (quarta-feira), às 13h15, Confissão Comunitária, na capela do HC (3º andar); dia 20, às 12 horas, Culto Ecumênico, com a participação do Coral Vozes, no pátio da Pediatria, e no mesmo horário exibição do Coral da Igreja Batista, na rampa do 3º andar; dia 21 (sexta-feira), às 13h30, Missa de Natal, no pátio da Psiquiatria, e às 19h30, Coral Rainha da Paz, no pátio da Pediatria; e dia 22 (sábado), às 14h30, Missa de Natal no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism). Informações pelo telefone 3788-7671.

Formação de Professores - Os resultados da prova do Processo Seletivo para o Programa Especial de Formação de Professores em Exercício realizada na Unicamp serão divulgadas pela Unicamp no dia 19 de fevereiro de 2002 através dos mesmos veículos de comunicação mencionados editais. www.convest.unicamp.br

Coral Vozes - O trabalho do Coral Vozes – formado por profissionais da área de Saúde – se encerra no dia

A excelência da pós-graduação na Unicamp

Foto: Neldo Cantanti



Em sessão ordinária da Comissão Central de Pós-Graduação (CCPG), no último dia 12 de dezembro, foram entregues certificados de excelência para os coordenadores dos cursos de pós-graduação e diretores das unidades que tiveram notas 5, 6 e 7 na avaliação da Capes. As unidades homenageadas foram: IFCH, FEA, FEM, IFGW, IQ, IE, IEL, FEQ, Imecc, FEEC. A Unicamp possui 62 programas de pós-graduação, sendo que o conceito médio alcançado foi 4,77.

20 (quinta-feira). O Coral apresenta um ato ecumênico na Capela do Hospital das Clínicas às 12 horas.

Prêmio Acessibilidade - O Prêmio Acessibilidade, programa com o objetivo de contemplar projetos que apresentem alternativas para tornar os campi da Unicamp acessíveis a todos, em particular a deficientes físicos, será entregue no próximo dia 20 (quinta-feira), às 14h, no Centro de Convenções. A solenidade contará com a presença de autoridades da universidade e da sociedade. O melhor trabalho receberá o valor de R\$ 5 mil em dinheiro. Informações pelo telefone 3788-4741 ou no site www.fee.unicamp.br/acessibilidade.

Curso de Férias – As inscrições para o Curso de Férias da Atividade de Musculação da Faculdade de Educação Física podem ser feitas no Departamento de Ciências do Esporte até o dia 21 (sexta-feira) das 9 às 12 horas e das 13h30 às 16 horas. O curso acontece no período de 2 de janeiro a 27 de fevereiro de 2002. O valor da inscrição é R\$ 50,00. Informações: <http://www.unicamp.br/feff>



EM DIA

Editores – A Editora da Unicamp está realizando até 21 de dezembro uma promoção de Natal. Todas as publicações podem ser adquiridas com 30% de desconto. A venda é exclusiva nas livrarias da Biblioteca Central e Ciclo Básico. Informações 3788-7030 e 7740.

Formatura – O Centro de Convivência Infantil (Ceci) do Sistema Educativo da Unicamp – que atende os filhos de funcionários da Universidade – encerrou suas atividades do ano com a formatura do Material 3, no último dia 13. A confraternização aconteceu

no auditório da Adunicamp e cerca de 50 crianças participaram do evento, juntamente com pais e familiares. O Ceci contou com o patrocínio da Funcamp, Drograria Vitória, Universo Massas, ZZFF Ferramentas e Bijouterias (Limeira) e Fiscop.

Anuário – Estão disponíveis no site www.unicamp.br/anuário/2001 as prévias do Anuário de Pesquisa de 2001. As prévias tem por objetivo permitir que os docentes e dirigentes acompanhem o processo de inserção de dados que é feita pelos próprios docentes e/ou secretárias.

Férias Fapesp – A Seção de Expedição da Diretoria Geral da Administração informa que receberá documentos, a serem enviados à Fapesp, até o dia 3 de janeiro de 2002, às 15h30, em virtude de férias coletivas. As atividades serão retomadas no dia 28 de janeiro. Relatório científicos ou prestação de contas, com data de entrega pré estabelecida pela Fundação e que coincidam com seu período de férias, deverão ser enviadas através das agências dos Correios para evitar comprometimento ou bloqueios.

Campanha da Solidariedade - O Grupo 5S (Quali HC) está lançando neste mês de dezembro, aproveitando o espírito natalino, a Campanha da Solidariedade de HC, que contará com a participação de toda a comunidade. A idéia é que os interessados, por áreas, pratiquem a filosofia do 5S (utilização, ordenação, limpeza, padronização e disciplina) em suas casas, destinando, depois, ao Serviço Social (presente em todos os andares) roupas, calçados, brinquedos, dentre outros objetos, para doação a entidades carentes de Campinas. As áreas interessadas em colaborar devem se dirigir aos postos de arrecadação no Hospital. A entrega dos volumes será feita em janeiro do próximo ano. Informações: telefones 3788-7422 (Gra

ça) e 3788-7072 (Eliane).

Teatro-laboratório – A Unicamp aprovou um recurso da ordem de R\$ 3 milhões, provenientes de verba extra-orçamentária, solicitado pela diretora do Instituto de Artes, professora Helena Jank para a construção de um teatro-laboratório. Ainda em discussão, o projeto deve se tornar realidade em aproximadamente um ano. O novo prédio terá arquitetura própria para abrigar o estudo e a prática de teatro e artes.

25 anos de Unesp – A Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho completou, este ano, 25 anos de existência. A Universidade conta hoje com cerca de 40 mil pessoas entre professores, alunos e funcionários. Está presente em 16 cidades do interior, litoral e capital paulista. Para as comemorações está sendo distribuído o livro "Os 25 anos da Unesp sob o Olhar da Imprensa", com a apresentação do governador Geraldo Alckmin. Outra publicação também lançada especialmente para o evento é "Leituras de Brasil" que contém resultado de amplo concurso realizado em 2000. A iniciativa foi da Pró-Reitoria de Extensão Universitária e visou a busca de manifestações artísticas – literatura, fotografia, pintura e outras – junto à comunidade de professores, alunos e funcionários. Informações (11) 252-0429 ou carneiro@reitoria.unesp.br.

Língua Inglesa – O novo lançamento de Rubens Queiroz de Almeida do Centro de Computação da Unicamp é o livro *As Palavras Mais Comuns da Língua Inglesa*. Esta versão tem 137 páginas e o conteúdo é uma reformatação do primeiro com o intuito de melhorar a legibilidade. O livro está disponível na Internet no endereço www.idph.net/download/dict.pdf e é gratuito. Existe também um novo site sobre aprendizado www.idph.net, com materiais desenvolvidos sobre aprendizagem de línguas. No site é possível todas as mensagens da lista EFR (English for Reading), a coletânea completa dos Beatles, tanto em PDF quanto em HTML e muito mais. Existe também no site publicações e artigos sobre, hipnose e assuntos relacionados ao aprendizado. A agenda de palestras sobre estes assuntos está no site e as inscrições podem ser feitas no endereço www.idph.net/inscricoes.html.

Homenagem - O cirurgião vascular John Cook Lane acaba de receber uma homenagem dos colegas e funcionários da Disciplina de Cirurgia do Trauma da Faculdade de Ciências Médicas (FCM). Aposentado já há alguns anos, hoje ele ainda presta serviços à disciplina como professor convidado. John Lane ocupou diversas funções junto à disciplina e seu nome de família está muito ligado à história de Campinas, principalmente ao Jardim Guanabara, onde mantém, com outros acionistas, inclusive seu irmão Eduardo, a Clínica Lane.

Projeto Sentinela - O HC realizou no último dia 11 de dezembro a 1ª Oficina do Projeto Sentinela. Este projeto, que vem sendo implementado no Hospital em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), tem por objetivo notificar à Agência os eventos adversos com medicamentos (Farmacovigilância), com equipamentos/materiais (Tecnovigilância) e com hemoderivados (Hemo-vigilância). A idéia é efetuar um treinamento de profissionais para uma sistemática de busca e notificação desses eventos ocorridos na prática de trabalho. O médico Plínio Trabasso é o gerente do Projeto Sentinela do HC. Informações: telefone 3788-7054.

Economia Social no Brasil - A justiça social é um valor em si e deve ser promovida independentemente do crescimento econômico do país. Esta é a linha mestra que norteia o trabalho dos 23 pesquisadores presentes na publicação. Eles atuam em al-

República Cênica

Foto: Divulgação



Dentro do Projeto Artístico para o Desenvolvimento Social (Pades), desenvolvido por alunos de graduação e pós da Unicamp, os espetáculos "Voz Mercê" e "Reminiscências" serão apresentados nos dias 20 e 21 (quinta e sexta-feira), respectivamente, no Espaço Cultural Padre Anchieta. A promoção é do Grupo de Pesquisa em Dança e Teatro República Cênica. A peça teatral "Voz Mercê" (foto) aborda aspectos do universo da cultura caipira e "Reminiscências" apresenta um espetáculo de dança contemporânea. Informações: 3254-6765.

guns dos principais institutos de pesquisa e universidades brasileiras: USP, Unicamp, Fundação Getúlio Vargas, Escola Superior de Propaganda e Marketing, Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, entre outros. O livro é um retrato da áspera realidade brasileira feito por estudiosos ligados ao Laboratório de Economia Social (LES) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, criado em 1996. Os 17 estudos apresentados estão divididos em quatro grandes temas: a economia social no Brasil; domicílios, famílias e segurança pública; educação e saúde pública; e emprego e seguridade social. Recheado de tabelas, gráficos e equações, nem sempre a leitura é fácil. No final de cada um dos estudos, referências bibliográficas podem nortear os caminhos de quem deseja se aprofundar nos temas apresentados. Ladislau Dowbor e Samuel Kilsztajn (Organizadores), Editora Senac.

Riscos Ambientais – A Diretoria Geral de Recursos Humanos (DGRH) está distribuindo aos funcionários da Unicamp o Manual sobre Ergonomia. O livro faz parte do projeto "Em Direção a uma Universidade Saudável" coordenado pelas diretorias de Planejamento e Desenvolvimento e Diretoria de Segurança e Saúde Ocupacional. O material contém as políticas de saúde no trabalho e de prevenção contra riscos ambientais e tem como objetivo disseminar hábitos de preservação da saúde física ou mental. Os manuais podem ser adquiridos no Expediente da DGRH, por representante de cada Unidade. Outras informações: 3788-4869.

Dengue - Com a proximidade dos meses de chuvas intensas, a Prefeitura da Cidade Universitária solicita que unidades e órgãos fiquem atentos à limpeza de suas áreas externas no que diz respeito à presença de recipientes (entulho, móveis, equipamentos etc.) e áreas internas (suporte para vasos etc.) que possam atuar como possíveis criadouros de larvas do mosquito *Aedes aegypti*, causador da Dengue. Nas áreas comuns do campus a Prefeitura já vem tomando medidas preventivas para a questão. No início do ano a Prefeitura, através de sua Divisão de Meio

Ambiente, realizou "arrastão", orientando quanto aos procedimentos de prevenção da Dengue (relatórios disponibilizados no endereço www.prefeitura.unicamp.br). Mais informações na Divisão de Meio Ambiente, pelos telefones 3788-1113, 1114 e 1116.

Sesmt - O Sesmt-Funcamp (ex-Assao/HC) está atendendo todos os funcionários da Funcamp no prédio do antigo Ambulatório do Primeiro Atendimento (APA), no 3º andar, a partir das 8h30. Informações: telefone 3788-7304.

Campanha – A partir da comemoração neste ano do Dia das Crianças, o Centro Cirúrgico Ambulatorial do HC resolveu criar uma Campanha permanente de arrecadação de materiais como giz-de-cera, lápis de cor e livros de histórias infantis. Os interessados em colaborar devem fazer suas doações no Centro Cirúrgico Central (2º andar). Informações: telefone 3788-7654 (Maria Clara).



OPORTUNIDADES

Médicos – O Departamento de Tocoginecologia recebe até o final deste mês inscrições de médicos para estágio em 2002, na área de Ginecologia e Obstetrícia: infecções genitais, parto alternativo, oncologia ginecológica, oncologia clínica, patologia mamária, pré-natal especializado, pré-natal de adolescentes, ginecologia endócrina, ultra-sonografia, esterilidade/planejamento familiar. O interessado deve apresentar currículo resumido. Mais informações com Cristiane, fone 3788-9302 ou dtgce@fcm.unicamp.br

Contratação de Docente - O Departamento de Projeto Mecânico da Faculdade de Engenharia Mecânica da Unicamp, está recebendo inscrições até o dia 28 de dezembro, para o Processo de Seleção Pública de Provas e Títulos, para preenchimento de uma vaga na Parte Especial do Quadro Docente da Universidade, nível MS-3, regime RTP, pelo período de 2 anos, na área de Projeto Mecânico, nas discipli-

nas EM402 - Dinâmica, EM964 Projeto de Sistemas Mecânicos, EM618 Elementos de Máquinas I e EM718 - Elementos de Máquinas II. O candidato deve ter um perfil de pesquisador na área de Projeto Mecânico e Componentes de Máquinas, com a utilização de conceitos modernos da Dinâmica Aplicada ao Projeto de Sistemas Mecânicos. Informações consultar o Edital no site: http://www.sg.rei.unicamp.br/processoseletivo/processo_seletivo.htm ou entrar em contato com a Sra. Denise Villela no telefone 19-3788-3166.

Enxaqueca - Pacientes com enxaqueca freqüente são convidados a participar de uma pesquisa em acupuntura, devendo realizar contato prévio com Leda ou Solaine, no Ambulatório da Neurologia. Informações: telefone 3788-7754.

Pós graduação no IA - O Lume estará oferecendo novamente uma disciplina na pós-graduação do Instituto de Artes, para o primeiro semestre de 2002. A disciplina será dividida em uma parte condensada prática ministrada pelo ator-pesquisador Renato Ferracini e outra parte de reflexão e discussão, com coordenação de Suzi Frankl Sperber, sobre os projetos pessoais dos participantes e também sobre assuntos específicos da problemática da arte de ator. A disciplina aceita alunos especiais, ou seja, alunos graduados ou pós-graduandos de outras universidades que não fazem parte do programa oficial de pós graduação do IA. Outras informações sobre matrícula de alunos especiais ou não, podem ser obtidas pelo site www.iar.unicamp.br, clicando em pós-graduação.



EVENTOS FUTUROS

Funcionamento CCUEC - O funcionamento do expediente técnico do Centro de Computação da Unicamp (CCUEC) no fim de ano, em todos os sistemas corporativos e de redes necessários, em funcionamento automático, sem os serviços de produção e operação; com monitoramento e responsabilidade operacional do Suporte Técnico Gerencial, ficam nestas seguintes datas e horários: Natal - dia 24, às 18 horas até o dia 26, às 6 horas. Final de ano - dia 31, às 18 horas até o dia 2 de janeiro de 2002, às 6 horas.

Segurança dos Alimentos - O Curso de Especialização "Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos", da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA), será realizado de março a dezembro do ano que vem. As inscrições estarão abertas de 2 de janeiro a 5 de março de 2002. Destina-se a gestores, chefes de grupos, responsáveis e consultores na área de controle de qualidade e sistemas de segurança alimentar. Informações: www.fea.unicamp.br ou 3788-3886 e-mail: extensao@fea.unicamp.br.

Energia no Brasil - A Conferência "Sustentabilidade na Geração e Uso de Energia no Brasil: Os Próximos Vinte anos" contará com especialistas brasileiros e de outros países, buscando trazer a experiência internacional, mas focalizando problemas (e oportunidades) específicos do contexto nacional. Foi organizada para, provocar e explorar o intercâmbio de idéias entre o meio acadêmico, órgãos governamentais e o setor produtivo. A seleção de temas e palestrantes permite que a Conferência se constitua não só numa base para a prospecção de tecnologias, como também numa fonte de informações atualizadas sobre sua adequação social e ambiental, além de econômica, ao contexto brasileiro. Ela poderá trazer uma contribuição importante para uma concepção mais ampla do planejamento energético no Brasil, buscando metas de sustentabilidade a médio e longo prazos. A conferên-

Reconhecimento

Foto: Dário Crispim



A Academia Brasileira de Medicina Militar empossou no último dia 7 de dezembro o diretor da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, professor Antonio Wilson Sallum (em primeiro plano), como membro honorário. A homenagem pelos relevantes serviços prestados na área de Periodontia por Sallum foi comemorativa ao 60º aniversário da fundação.

cia será entre os dias 18 a 20 de fevereiro de 2002, no Centro de Convenções da Unicamp.

Inscrições no Lume - Para iniciar o ano de 2002, o Lume ministrará uma série de workshops. Informações e inscrições: (19)3289-9869, com Barbosa, ou também via e-mail lume@unicamp.br

Oficina de Clown - A atriz Adelvane Néia estará oferecendo, em 2002, um curso de iniciação na técnica do clown. Este curso será realizado na sede do Lume Teatro, de 28 de janeiro a 8 de fevereiro de 2002, das 19 às 23 horas. O custo: R\$ 200,00 dividido em duas vezes: 1ª parcela no dia da inscrição (17 de dezembro) e a 2ª parcela no primeiro dia do curso no dia 28 de janeiro de 2002. Informações 3289-6216 ou adelvaneneia@uol.com.br



TESES

Computação - "Programação Reflexiva sobre o Protocolo de Meta-Objetos Guarana" (DMestrado). Candidato: Rodrigo Dias Arruda Senra. Orientador: professor Luiz Eduardo Buzato. Dia 17 de dezembro, às 10 horas, Auditorio do IC.

"Estudo Comparativo de Algoritmos para Checkpointing" (Mestrado). Candidato: Gustavo Maciel Dias Vieira. Orientador: professor Luiz Eduardo Buzato. Dia 18 de dezembro, às 10 horas, Auditorio do IC.

Educação - "Etnias e educação: trajetórias de formação de professores frente à complexidade das relações étnicas no cotidiano escolar" (Doutorado). Candidato: Rosa Maria Barros Ribeiro. Orientador: professora Corinta M. G. Geraldi. Dia 17 de dezembro, às 14 horas, Faculdade Educação - Sala Defesa - Bloco A - 1.º andar

"Criatividade e educação infantil" (Doutorado). Candidato: Ana Cristina Fagundes Schirmer. Orientador: professor Valério José Arantes. Dia 17 de dezembro, às 10 horas, Faculdade Educação - Sala defesa -

Bloco C 2.º andar .

"Análise do processo pedagógico de uso de um software" (Doutorado). Candidato: Maria Candida Muller. Orientadora: professora Afira Vianna Ripper. Dia 18 de dezembro, às 9 horas, Faculdade Educação - Sala defesa Bloco A - 1.º andar.

"O professor e a Internet: condições de trabalho, discurso e prática" (Mestrado). Candidato: Márcia Rotenberg. Orientadora: professora Afira Vianna Ripper. Dia 18 de dezembro, às 14 horas, Faculdade Educação - Bloco A - 1.º andar - Sala Defesa .

"Dificuldades de decisão no processo de escolha profissional" (Doutorado). Candidato: Maria Ana Marabita T. de Oliveira. Orientadora: professora Maria Inês Fini. Dia 21 de dezembro, às 09 horas, Faculdade Educação - Bloco A - 1.º andar - Sala Defesa.

"Aspectos socioculturais na relação educação e trabalho no pós-guerra no Japão" (Mestrado). Candidato: Ana Beatriz Barreto de Lemos. Orientador: professor Newton A. P. Bryan. Dia 21 de dezembro, às 14 horas, Faculdade Educação - Sala Defesa - Bloco A - 1.º andar.

Educação Física - "Indicadores de Tendência Secular de Variáveis Associadas ao Crescimento, à Composição Corporal e ao Desempenho Motor de Crianças de 7 a 14 anos." (Mestrado). Candidato: Hélcio Rossi Gonçalves. Orientador: professor Miguel de Arruda. Dia 18 de dezembro, às 14 horas, Sala da Congregação da FEF .

"Avaliação de um Programa de Atividade Rítmica Adaptada para Variação dos Parâmetros de Velocidade do Ritmo para Pessoas Surdas." (Mestrado). Candidato: Teumaris Regina Buono Luiz. Orientador: professor Paulo Ferreira de Araújo. Dia 18 de dezembro, às 9 horas, Sala da Congregação da FEF.

Economia - "Dívida Mobiliária Federal na Abertura Financeira dos Anos 90" (Mestrado). Candidato: Ana Paula Macedo de Avellar. Orientador: professor José Carlos de Souza Braga. Dia 18 de dezembro, às 14 horas, Sala 23 (Pavilhão de Pós-Graduação

do Instituto de Economia).

Engenharia Agrícola – “Estudo do Controle Ambiental em Galpões de Avicultura de Corte com Alta Densidade” (Doutorado). Candidata: Maria Eugênia Corria Aradas. Orientador: professora Irenilza de Alencar Naas. Dia 17 de dezembro, às 9 horas, anfiteatro da Feagri.

“Estudo de Redes Neurais Artificiais na Seleção de Frutos” (Doutorado). Candidato: Jean Paulo Silva Ramos. Orientador: professor Inácio Maria Dal Fabbro. Dia 18 de dezembro, às 8h30, Anfiteatro da Feagri.

“Análise e Dimensionamento de Silos: Desenvolvimento de um Programa Computacional” (Mestrado). Candidata: Vânia Alves. Orientador: professor Maria Cecília Amorim Teixeira da Silva. Dia 19 de dezembro, às 13h30, Anfiteatro da Feagri.

“Sistema de Medição Contínuo da Produtividade da Cultura da Cana-de-Açúcar para Aplicação em Agricultura de Precisão” (Doutorado). Candidata: Natasha Biagi Pagnano. Orientador: professor Paulo Sérgio Graziano Magalhães. Dia 19 de dezembro, às 8 horas, Anfiteatro da Feagri.

“Desenvolvimento de um Sistema Mecânico e Hidráulico para Aplicação de Fertilizantes Sólidos, no Sulco, a Taxas Variáveis” (Mestrado). Candidato: Rodrigo Antônio Godoy Oliva. Orientador: professor Nelson Luís Cappelli. Dia 21 de dezembro, às 9 horas, Anfiteatro da Feagri.

“Algoritmos de Seleção e Dimensionamento de Secadores” (Doutorado). Candidato: Luís Felipe Toro Alonso. Orientador: professor Kil Jin Park. Dia 21 de dezembro, às 9 horas, Sala EA-04 da Feagri.

Engenharia de Alimentos - “Estudo de diferentes processos de torração e café por método convencional e microondas” (Doutorado). Candidata: Lara Durães Sette. Orientador: professor Gilson Paulo Manfio. Dia 17 de dezembro (segunda-feira), às 9 horas, Salão Nobre da FEA.

“Isolamento e Sistemática de Actinomicetos Degradadores de Herbicidas” (Doutorado). Candidata: Marta Weber do Canto. Orientador: professor Antonio Marsaioli Júnior. Dia 17 de dezembro (segunda-feira), às 14 horas, Salão Nobre da FEA.

“Caracterização química, atividade da lipoxigenase e biodisponibilidade de carotenóides da rúcula (Eruca sativa)” (Doutorado). Candidato: Érika Maria Marcondes Tassi Granja. Orientador: professor Jaime Amaya-Farfán. Dia 18 de dezembro, às 14 horas, Salão Nobre da FEA.

“Determinação de glicooalcalóides em batatas in natura: efeito da luz e temperatura” (Mestrado). Candidato: Rita Margarete Donato Machado. Orientadora: professora Maria Cecília de Figueiredo Toledo. Dia 18 de dezembro, às 14 horas, Anfiteatro André Tosello - DCA/FEA.

“Estudo bioquímico das peroxidases brutas de abacaxi Ananas comosus (L.) Merrill: Cultivar IAC Gomo-de-Mel E Clone IAC-1” (Mestrado). Candidato: Carlos Alexandre Kogushi de Brito. Orientador: professora Hélia Harumi Sato. Dia 19 de dezembro, às 14 horas, Salão Nobre da FEA.

Engenharia Mecânica – “Análise Numérica e Experimental da Hidroconformação de Produtos Tubulares” (Doutorado). Candidato: Roberto Bortolussi. Orientador: professor Sérgio Tonini Button. Dia 19 de dezembro, às 9 horas, fem - Bloco K.

Física – “Densidade de Probabilidade de Aniquilação e outras Aplicações do Método Multicanal de Swinger ao Espalhamento de Pósitrons e Elétrons”

Medalha

Foto: Antonio Carlos Oliveira



O SOS Ação Mulher e Família foi contemplada no último dia 11 de dezembro com a Medalha Cônego Milton Santana de Direitos Humanos, oferecida pela Câmara Municipal de Campinas. A indicação foi iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Unicamp pelos trabalhos desenvolvidos pela entidade ao longo de 21 anos. No dia 7, o SOS também recebeu o diploma “Santo Dias de Direitos Humanos”, na Assembleia Legislativa de São Paulo.

(Doutorado). Candidato: Márcio Teixeira do Nascimento Varela. Orientador: professor Marco Aurélio Pinheiro Lima. Dia 19 de dezembro, às 14 horas, Auditório da Pós-Graduação.

“Estudo de lasers semicondutores de cavidades ressonantes não convencionais obtidas por plasma seco” (Doutorado). Candidato: Segundo Nilo Mestanza Muñoz. Orientador: professor Newton Cesário Frateschi. Dia 21 de dezembro, às 10 horas, Auditório da Pós-Graduação - prédio D

Geociências – “Investigando o papel de cientistas em estratégias para desenvolvimento sustentável local: Visões e perspectivas da comunidade científica” (Doutorado). Candidato: Ariadne Chloë Mary Furnival. Orientador: professor Newton Müller Pereira. Dia 18 de dezembro, às 14 horas, Auditório/IG.

“A forma da terra no século XVIII através de mapas hipertextuais: um proposta de ensino apoiada na história das ciências” (Mestrado). Candidato: Maria Isabel Porazza Mendes. Orientadora: professora Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa. Dia 19 de dezembro, às 9:30 horas, Auditório/IG.

Matemática, Estatística e Computação Científica – “Soluções Positivas Para uma Classe de Problemas Elípticos Quasilineares Envolvendo Expoentes Críticos.” (Doutorado). Candidato: Emerson Alves Mendonça de Abreu. Orientador: professor Djairo Guedes de Figueiredo. Dia 10 de dezembro, às 17 horas, Anfiteatro do Imecc.

“Métodos Iterativos de Decomposição Sequencial com Mudança de Escala em Tomografia” (Doutorado). Candidato: Michel E. Beleza Yamagishi. Orientador: professor Álvaro Rodolfo De Pierro. Dia 18 de dezembro, às 15 horas, Sala de Reuniões do DMA.

“Um Modelo Weibull Bivariado Para Riscos Competitivos.” (Doutorado). Candidato: Mário Hissamitsu Tarumoto. Orientadora: professora Cecília Yuko Wada. Dia 18 de dezembro, às 13:30 horas, SALA 221 (Sala de reuniões do DE).

“Caos Homoclínico no Sistema Buraco Negro + Halo em Relatividade Geral” (Mestrado). Candidato: Rafael Ribeiro Dias Vilela de Oliveira. Orientador: professor Patrício Anibal Letelier Sotomayor. Dia 20 de dezembro, às 14 horas, Sala 121 (sala de reuniões do DMA).

Química – “Obtenção e caracterização de materiais híbridos organo-inorgânicos à base de silsesquioxanos em ponte” (Mestrado). Candidata: Cristiane Aparecida Furtado Canto. Orientadora: professora Inez Valéria Pagotto Yoshida. Dia 17 de dezembro (segunda-feira), às 14 horas, Auditório do IQ (Sala IQ-17).

“Remoção De Auto-Anticorpos De Amostras Séricas: Imunoabsorção Em Gel De Afinidade Utilizando Proteína L Como Ligante” (Mestrado). Candidato: Isa Santos Duarte. Orientadora: professora Sônia Maria Alves Bueno. Dia 18 de dezembro, às 14 horas, Sala da Congregação - FEQ.

“Sistemas Químicos Integrados: Óxidos Semicondutores (SnO₂, TiO₂ e Nb₂O₅) Obtidos pelo Processo MOD nos Poros de Matrizes com Esqueleto Niobofosfato e de Sílica (VYCOR)” (Doutorado). Candidato: Italo Odone Mazali. Orientador: professor Oswaldo Luiz Alves. Dia 20 de dezembro, às 14 horas, Auditório (Sala IQ-17).

“Determinação de Arsênio por Espectrometria de Absorção Atômica com Geração de Hidreto em Um sistema de injeção em Fluxo” (Doutorado). Candidato: Aloisia Laura Moretto. Orientadora: professora Solange Cadore. Dia 20 de dezembro, às 14 horas, IQ-22 (Bloco F).

CARNE

Pedro Felício conquista prêmio

Antonio Roberto Fava
fava@obelix.unicamp.br

O professor Pedro Eduardo de Felício, da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) acaba de conquistar o Prêmio de Automação Industrial da EAL Brasil (Associação Brasileira de Automação), pela primeira vez concedido ao setor de carne, área em que o pesquisador da Unicamp é especialista.

O trabalho desenvolvido pelo professor Felício refere-se à padronização internacional e rastreabilidade, um sistema padrão — através de códigos de barras — que permite o gerenciamento eficiente de cadeias de suprimentos por meio da identificação de produtos, de forma a reduzir custos adicionando valor para produtos e serviços.

O professor Felício explica que essa é também a primeira vez que unidade de pesquisa da Unicamp é agraciada com tal prêmio. “Foi uma honra poder recebê-lo em nome da Faculdade de Engenharia de Alimentos. É um estímulo para que possamos fazer ainda mais pelo desenvolvimento tecnológico do setor da carne”, diz.

De acordo com Felício, o Brasil tem o maior rebanho comercial do mundo, hoje calculado em aproximadamente 2 milhões de cabeças. O

Brasil é, ainda, o 3º maior exportador de carne bovina do mundo, com um faturamento de mais de 1,100 bilhão de dólares em exportação por ano. E mais: o país responde ainda pela exportação de couro e calçados avaliada em cerca de 2,5 bilhões de dólares.

O professor avalia ainda que, nas exportações, há uma necessidade premente de implementar um bom sistema de rastreabilidade da carne “não só para atender às exigências dos importadores europeus, mas também para criar um diferencial positivo para a carne brasileira”. Para tanto, o Brasil precisa de imediato implantar um sistema nacional de identificação e registro animal. O que já está sendo providenciado por órgãos do governo e entidades representativas do setor, às quais o professor presta todo tipo de assistência técnica.

Por outro lado, a importância da automação está intimamente relacionada à rastreabilidade da carne e seus derivados. Sem a utilização do código de barras “seria praticamente impossível a implantação desse sistema que visa a garantir a qualidade e a segurança em toda a cadeia de suprimentos do produto. Nesse particular, a automação traz importantes benefícios para que só cheguem ao consumidor brasileiro produtos confiáveis e, no caso de uma crise alimentar, sejam tomadas medidas rápidas e efetivas”.

PÓS

Foto: Antoninho Perri



Luís Augusto Perles: concorrendo com outros 80 candidatos

Estudante da Unicamp se destaca em congresso

O estudante de pós-graduação Luís Augusto Perles conquistou o prêmio de melhor trabalho apresentado durante o VI Congresso Brasileiro de Física Médica, realizado recentemente no Rio de Janeiro. Com a orientação da professora Carola Chinellato (IFGW) e de José Renato Oliveira Rocha (CEB), o trabalho que conferiu o prêmio ao estudante denomina-se “Otimização de um algoritmo para o cálculo 3D da distribuição da dose de radiação em meios heterogêneos para o uso no planejamento em radioterapia”.

O trabalho de Perles — que concorreu com mais de 80 inscritos — consiste na otimização de um modelo matemático e sua implementação computacional para realizar os cálculos de distribuição em três dimensões de dados de radiação no ser humano em tratamento. A radioterapia é um dos procedimentos usados no combate ao câncer.

Para que a radioterapia seja aplicada com sucesso é necessário, antes, realizar um detalhado planejamento. “A radiação tanto pode afetar as células sadias quanto as tumorais. O nosso objetivo então é concentrar a dose no tecido tumoral”, revela Perles. Mas isso nem sempre é possível e é justamente nesse momento em que entra o seu trabalho.

Os cálculos feitos por Luís Perles comprovam que o modelo desenvolvido apresenta resultados bastante positivos em laboratório. “Temos boas indicações que poderão ser usados também em seres humanos, pacientes em processo de tratamento, numa primeira fase, no Hospital das Clínicas da Unicamp e no Caism”, diz o estudante-pesquisador.

Durante os testes, o pesquisador também observou que programas que se encontram hoje no mercado destinados ao planejamento da radioterapia apresentam cálculos incorretos, como por exemplo, na irradiação do tecido pulmonar. Ele adianta que o programa que acaba de desenvolver pode muito bem substituir produto similar importado, muito mais caro, custando hoje 70 mil dólares, em média. Há ainda uma outra questão: o programa exige computadores, que também custam muito caro, em média 30 mil dólares. Mas o estudante tem uma alternativa: “Podemos fazê-lo rodar num simples PC com sistema operacional livre de código aberto, como o Linux, que é gratuito”, ressalta Perles. (A.R.F.)

ESPORTE

Equipe de ginástica olímpica estréia em torneio

Pela primeira vez a Unicamp participa de um torneio universitário de ginástica olímpica. Ainda que com pouco tempo para treinar — principalmente nestes tempos de provas de fim de ano — os oito alunos que participaram do Torneio Universitário Brasileiro de Ginástica Olímpica, no começo deste mês, na Faculdade de Educação Física e Esportes da USP, conseguiram boas classificações.

Sob a orientação do professor Júlio Gavião, da Faculdade de Educação Física (FEF/Unicamp), Rafaela Rodrigues, aluna da FEF, classificou-se em segundo lugar nas modalidades solo, salto, paralela assimétrica e trave de equilíbrio. Pela equipe masculina, Heber Teixeira ficou com a sexta posição no solo, salto, paralela simétrica, barra fixa, cavalo e argola. Na equipe feminina, foram classificadas ainda Andréia Desidério (FEF), Elaine Cristina Guerreiro (FEF); Mariana Cabral Medina (Geociências); Márcia Togani (FEF), Marina Toledo Dini (Engenharia Agrícola); e Patrícia Towoko Tsuga

(Estatística), que disputaram nas modalidades salto sobre cavalo, paralelas assimétricas, solo e trave de equilíbrio.

Rafaela explica que os resultados poderiam ser melhores “se tivéssemos um pouco mais de tempo para treinar. Só começamos os treinos pouco mais de uma semana antes do torneio. Apesar disso, considero os resultados obtidos muito bons”. Enquanto isso, o negócio das atletas é treinar bastante, pelo menos duas vezes por dia, de segunda a sábado, conta. (A.R.F.)

Foto: Divulgação



Equipe da Unicamp que participou de torneio na USP: boa classificação

PROJETO

Disciplina da Unicamp leva alunos de volta à escola

Isabel Gardenal
bel@unicamp.br

Um grupo de professores – ligados ao Instituto de Biologia (IB), Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (Imecc), Faculdade de Educação (FE) e Faculdade de Engenharia Mecânica (FEM) – elaborou, neste segundo semestre, o projeto multidisciplinar Universidade e Comunidade: Pesquisa, Ação e Tecnologia, para ser aplicado à disciplina eletiva Trabalhos Comunitários (AM 019).

Com a participação de alunos da graduação e da pós-graduação da Unicamp, o projeto foi desenvolvido no Colégio “Aníbal de Freitas” como alternativa de atividade acadêmica.

Do jeito que foi planejada, a iniciativa envolve atividades de extensão universitária, viabilizada pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG) e apoiada pelas Pró-Reitorias de Pós-Graduação (PRPG) e de Extensão e Assuntos Comunitários (Preac). Sua proposta é estabelecer relações entre trabalhos



Foto: Antoninho Perri

Professora Vera Xavier Figueiredo e os alunos do Aníbal de Freitas: projeto multidisciplinar

acadêmicos e comunitários.

A disciplina conseguiu, nessa primeira experiência, adesão de cinco alunos da graduação e quatro da pós-graduação, além de professores vinculados ao Projeto Ciência na Escola, coordenado pela professora Afira Ripper, da FE. As atividades abrangeram duas turmas: uma do 2º ano do Ensino Médio e

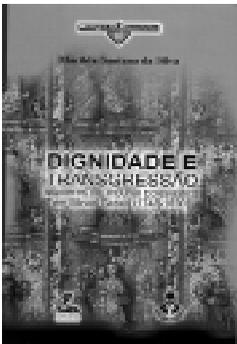
uma da 5ª série do Ensino Fundamental.

De acordo com Vera Lucia Xavier Figueiredo – uma das coordenadoras da disciplina e professora do Imecc –, a abordagem em sala de aula foi temática, destacando a importância da água nas disciplinas de biologia, química, matemática, geografia e sociologia, em reuniões semanais que contaram com sugestões de professores do colégio. “Decidimos não levar simplesmente um projeto da Universidade para a escola, ao contrário, conhecer as

necessidades e estudar com os alunos suas dificuldades”, explica Vera Lucia.

Encerrada a primeira fase do projeto, os alunos da Unicamp estão no momento orientando os alunos do “Aníbal de Freitas” na realização de uma monografia. A intenção é construir uma página na Internet sobre o Projeto Ciência na Escola, a partir dos textos produzidos em classe. “No próximo semestre, esperamos maior número de alunos dessa disciplina auxiliando no projeto”, afirma a professora Vera Lucia.

LANÇAMENTOS



Dignidade e Transgressão — Mulheres no Tribunal Eclesiástico em Minas Gerais (1748-1839)
Autora: Marilda Santana da Silva
Editora da Unicamp e CMU-Publicações

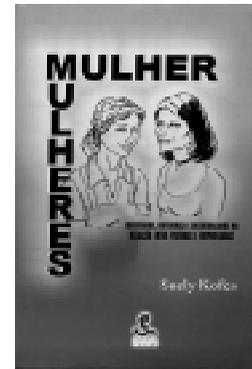
Depois de meticulosa investigação, a autora, professora Marilda Santana da Silva, revela o quadro de punições a que as mulheres coloniais estavam sujeitas, “por não seguirem estritamente o código moral católico”. Os documentos do Tribunal Eclesiástico, instalado em Minas Gerais em 1745, foram a base da investigação de Marilda. De maneira incoerente, de acordo com observações do professor Renato Pinto Venancio, a mesma instituição repressiva permitiu que as mulheres, quase todas livres e não escravas, figurassem como “autoras” de processos. A violência à mulher já existia naquela época e, aos poucos, o leitor pode descobrir como eram as estratégias femininas para conter a violência masculina, utilizando para isso a própria legislação misógina, que nutria desprezo e aversão às mulheres. Ao revelar essa multiplicidade do passado feminino, a autora conclui que o futuro da mulher é múltiplo e que nele também se travará essa complexa luta entre a sujeição e a liberdade feminina.



Os Vivos e os Mortos na América Portuguesa — da antropologia à água do batismo
Autor: Glória Kok
Editora da Unicamp

O livro, um trabalho que fica entre a história e a antropologia, analisa

os vínculos que índios e jesuítas estabeleceram com o mundo sobrenatural, na América portuguesa. Tendo como base extenso volume de cartas e relatos de cronistas, viajantes e missionários, mas recorrendo também a textos de historiadores e antropólogos contemporâneos, Glória Kok traça um quadro das disputas simbólicas em torno do sobrenatural, na América portuguesa, a partir da chegada dos jesuítas em 1549. Enquanto para os Tupi-Guarani o morrer assinalava o momento de passagem definitiva para o plano coletivo — um coletivo indiviso —, para o cristão a morte implicava na recompensa ou castigo pelos atos cometidos em vida, cuja responsabilidade recaía exclusivamente sobre o indivíduo. Uma das conclusões a que a autora chegou é a de que desse cruzamento de concepções e práticas contraditórias, emergiu um campo de tensões e disputas simbólicas que estruturaram a história e o imaginário do povo brasileiro.



Mulher, Mulheres — Identidade, diferença e desigualdade na relação entre patroas e empregadas
Autora: Suely Kofes
Editora: Ed. Unicamp

O livro é resultado de uma longa pesquisa para a tese de doutorado da autora, livre-docente do Departamento de Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp. A obra aborda detalhadamente a relação patroas/empregadas domésticas. A discussão é ampliada quando a tese de Suely Kofes investiga questões como identidade, diferença e desigualdade. O contexto é marcado pela organização familiar e unidade doméstica e o das relações de trabalho. A análise do contexto de algumas noções — ser humano, pessoa, profissional e amiga, por exemplo — utilizadas por patroas e domésticas ao falarem uma das outras indicaria quais os possíveis lances do jogo entre diferença e identidade (e aspiração de igualdade), assim como os constrangimentos estruturais postos aos sujeitos nessa relação, dados pelas desigualdades e identidades.

PESSOAS

Amor, o melhor presente do Natal

Maria Alice Cruz
halice@unicamp.br

Um desenho produzido pelo estudante Alex Moraes Gomes, de 12 anos, deve compor o cartão de natal da Diretoria Geral de Administração (DEA). Alex foi o vencedor em sua categoria do Concurso de Desenho e pintura do natal 2001. O tema do concurso era "Qual o melhor presente neste natal?". A arte do garoto respondeu: Amor.

A escolha pelo desenho de Alex, bem como pelo de Leticia Maria Del Tio, primeira colocada na categoria de 6 a 8 anos, foi feita pelos artistas-plásticos Edmar Francisco de Souza e Denise Pena, convocados para monitorar a oficina realizada durante todo o dia 23 de novembro com filhos e parentes de funcionários da Diretoria Geral de Administração. A decisão pelo cartão foi do técnico administrativo Rubens Gonzaga de Campos Leite por proporcionar melhor definição depois de impresso.

O concurso de desenho de natal é realizado por profissionais da DGA há quatro anos. Durante a oficina, as crianças recebem noções de pintura e ficam à vontade para exprimir suas idéias relacionadas ao tema proposto. A seleção é feita ao final da oficina pelos monitores, e um dos desenhos premiados (cada categoria tem um ganhador) é escolhido para compor o cartão.

Segundo Célia Regina, uma das organizadoras do evento, os prêmios não são diferenciados, "todos os selecionados receberam um kit de

pintura sofisticado".

Alex pelos olhos da mãe, Lucinéia Moraes Feijó, lamenta não ter despertado para mais um talento do filho. Segundo a mãe, o garoto tem predileção por futebol. Apesar dos desenhos "bonitos" que sempre fez na escola e das boas notas obtidas em educação artística, muitas vezes superiores a conceitos de outras disciplinas, o ex-estudante do Sistema Educativo da Unicamp e da EEEF Sérgio Porto, jamais manifestou a vontade de realizar um curso de desenho ou artes plásticas. "Ano passado, eles criaram um desenho para ser estampado na camiseta no fim do ano. Ficou muito bonito".

Como toda criança que toma gosto pela arte, Alex não deixa de registrar sua habilidade artística na contracapa do caderno escolar em momentos de dispersão. "Ele não é arteiro. Nunca reprovou. Mas é um pouco disperso. Às vezes faz alguns desenhos para os amigos. Os sinais são dados de uma forma quase implícita, somente por gestos, pelo aluno da sexta-série da EEEFM João Rodrigues Lourenço. Já a irmã Priscila, vencedora em outros concursos de desenho, também ex-estudante do Sistema Educativo da Unicamp, sempre expressa sua vontade de realizar um curso de artesanato.

"Alex não pode ver uma latinha no chão que já sai chutando. Sempre achei que ele seria jogador, a exemplo do pai, mas se ele quiser fazer um curso de desenho, eu vou investir", admite. Se assim for, o artista Alex Moraes Gomes já tem a primeira arte para compor seu portfólio: o cartão de natal da DGA.

Fotos: Célia Regina Ribeiro



Alex Moraes Gomes (acima) e Leticia Del Tio, vencedores do concurso da DGA



ARTE

Nunca é tarde

Foto: Neldo Cantanti

Há mais ou menos cinco anos, a fisioterapeuta Sílvia Magalhães levou sua filha de 13 anos para iniciar aulas de pintura na Galeria Vera Ferro, em Campinas. A garota, porém, não encontrou satisfação na atividade. Mas com Sílvia a história foi diferente. "Descobri que poderia me expressar através da pintura", diz. Começava, ali, um estreito relacionamento com as artes. A carreira de fisioterapeuta foi esquecida para sempre, mas a de artista plástica tomou rumos inesperados. Participou de várias exposições coletivas e já teve a oportunidade de expor individualmente na Galeria. Também esteve envolvida com as pinturas realizadas na Sala de Emergência do Hospital Mário Gatti e do Centro Boldrini.

Agora, foi selecionada para expor no hall do Gabinete do Reitor. É a primeira vez que sua arte é vista fora de uma galeria. Sílvia



A fisioterapeuta Sílvia Magalhães: "Descobri que poderia me expressar"

organizou 26 quadros, alguns em aquarelas e outros pintados sobre o papel. Muitos foram produzidos no início da carreira, cuja série ela denomina "Na Palma da Mão". São figuras humanas não totalmente definidas, mas que garantem momentos de reflexão.

Sempre que inicia uma nova tela a artista explica que o primeiro sentimento é de emoção; uma sensação que ela tenta transportar para o papel. Em suas obras, ela explora os tons claros (pastel) em contraste com cores fortes, através de gestos e movimentos e isto tem determinado sua decisão de cada vez mais se dedicar à pintura. Em breve, ela pretende exercer a atividade em tempo integral. "Creio que expor individualmente aqui na Unicamp me deu coragem para alcançar novos horizontes", afirma. (R.C.S.)

GALERIA

Fotos: reprodução



Arte na ordem do dia

Reproduções das "folhinhas": 12 artistas plásticos envolvidos no projeto

Antonio Roberto Fava
fava@obelix.unicamp.br

Calendário. A palavra vem do latim *calendare*, e significa primeiro dia do mês romano, dia em que as pessoas costumavam pagar as suas contas. É ainda, nos dias de hoje, um sistema de divisão e contagem do tempo, ao qual se aplica um conjunto de regras baseadas na Astronomia, associando dias em períodos maiores, como semana, mês e ano.

Talvez com a intenção de contar a passagem do tempo de maneira mais bela, animada ou otimista, um grupo de doze artistas plásticos da região de Campinas — a maioria de Valinhos — decidiu montar um calendário de maneira diferente: as "folhinhas" são dispostas numa armação de caixa de CD, onde em cada um dos doze meses do ano há, na parte superior, a reprodução de uma obra de arte. "A proposta do calendário é uma tentativa de integrar a arte com a comunidade, e nada mais apropriado do que um calendário, que tem ainda uma função utilitária", explica o artista plástico Noboru Ohnuma, técnico de apoio do Instituto de Artes (IA) da Unicamp, onde está há dezoito anos. E

foram essas mesmas obras que ficaram expostas na Galeria de Arte Espaço Recanto do Sol, no bairro de Joapiranga, em Valinhos.

A idéia, do artista plástico Genivaldo Amorim (responsável pelo trabalho referente ao mês de maio), teve o projeto gráfico desenvolvido por Noboru. Todos os autores dos trabalhos têm um bom currículo e larga experiência no campo das artes plásticas, alguns até com exposições fora do país. Os artistas exploram as mais diversas técnicas da pintura — do acrílico sobre tela, cerâmica em terracota, até o abstrato e a aquarela. O trabalho de Noboru, Mirai ei, que significa Futuro Eterno (representado no mês de julho), é uma infrogravura, reprodução em plotagem em tela.

O calendário é composto de trabalhos feitos por Ana Massara, Catuí, Criz, De Faria, Genivaldo Amorim, J. Adhemar Bissotto, J. Noboru Ohnuma Marcos Guimarães, Maria Kist, Marília Brandão, Nahid Fadel e Reis. Os calendários estão à venda na Livraria Libliú a R\$ 7,00, no Galeria Tilli Center. Pedidos podem ser feitos pelo telefone 3869.2385, com De Faria, ou ainda com Noboru, no IA, telefones 3788.7196 e 3871.2019.

